
Saint Honoré
Descubra
Seu Talento
Digital
7 Desafios
para explorar
suas habilidades,
criar, aprender
e se preparar
para o futuro.

Descubra Seu Talento Digital

Sete experiências para criar, experimentar e descobrir novas possibilidades com a IA e a tecnologia.

SAINT HONORÉ · EDUCAÇÃO & CARREIRA

Edição digital · Leitura em celular e tablet

ISBN: a atribuir após registro editorial.

Bem-vindo(a) à sua jornada

Este livro foi criado para quem tem curiosidade, mas ainda não sabe por onde começar.

Você não precisa conhecer IA, programação, edição de vídeo ou design. Cada experiência

apresenta uma ideia, mostra como começar e convida você a tomar decisões próprias.

O objetivo não é fazer tudo perfeitamente nem escolher uma profissão agora. É experimentar

caminhos diferentes, observar o que desperta seu interesse e descobrir novas perguntas.

Em cada desafio, leia os parágrafos com calma, teste as sugestões e registre o que aprendeu.

Para usar plataformas digitais, confira as regras de idade e peça orientação de um responsável

quando necessário. Não informe dados pessoais, endereço, escola, senhas nem imagens

privadas em ferramentas de IA.

Quando uma plataforma não estiver disponível, utilize as alternativas com papel, desenho ou

recursos do seu dispositivo.

Sumário

01 · Você no comando da IA

02 · Crie um universo que não existe

03 · Transforme uma ideia em um filme

04 · Invente um aplicativo para o futuro

05 · Crie sua identidade sonora

06 · Detetive digital: nem tudo é verdade

07 · Seu primeiro projeto para o mundo


IA

EXPERIÊNCIA 01 · EXPLORADOR DE TALENTOS

Uma pergunta pode mudar tudo

Antes de começar Imagine que você

pudesse conversar com uma ferramenta capaz de ajudar a desenvolver

ideias, explicar assuntos difíceis e criar histórias. Essa ferramenta existe: é

a inteligência artificial, também chamada de IA.

Algumas ferramentas de IA conseguem produzir textos, imagens ou sons a

partir de instruções escritas. Mas elas não leem pensamentos e podem

responder de maneira incorreta. Você continua sendo a pessoa que decide

o que pedir, o que aproveitar e o que verificar. Neste primeiro desafio,

você vai imaginar uma cidade do futuro.

Não precisa saber programar, nem conhecer palavras técnicas. O objetivo é

perceber como uma pergunta bem pensada pode transformar uma ideia

vaga em algo interessante.

Se você ainda não puder usar uma plataforma de IA por causa da idade,

faça a atividade com um educador ou responsável que tenha acesso

permitido, ou use os exemplos impressos para comparar respostas.

Primeiro experimento: uma ideia aberta

Comece abrindo uma ferramenta de IA de texto que seja adequada à sua

idade, seguindo as regras da plataforma. Se for necessário criar uma conta,

peça a orientação de um responsável.

Na área onde se escreve a mensagem, digite a instrução abaixo. A palavra

prompt significa simplesmente o pedido ou a orientação que você envia à

ferramenta. Leia a resposta e observe os detalhes que apareceram.

A ferramenta escolheu os prédios, os meios de transporte e os costumes

dos moradores?

Quais dessas ideias você imaginava e quais surgiram sem que você pedisse?

Não existe uma resposta única: essa é a parte interessante do

experimento.

Crie uma cidade do futuro

Segundo experimento: você dirige a criação

Agora, em uma nova

mensagem, descreva melhor sua cidade.

Pense em três decisões: como as pessoas se deslocam, de onde vem a

energia e o que torna a vida dos moradores melhor.

Escreva a instrução a seguir, ou adapte as palavras para representar suas

próprias ideias.

Compare os dois resultados.

Observe se a segunda resposta explica melhor o funcionamento da cidade.

Caso alguma parte pareça impossível ou confusa, pergunte:

“Como isso funcionaria na prática?”.

Você está aprendendo a conversar com a IA, e não apenas a aceitar a

primeira resposta.

Imagine uma cidade do ano 2050 com escolas sustentáveis, transportes sem

poluição e grandes parques. Descreva um dia nessa cidade usando palavras

simples. Explique também de onde vem a energia.

Agora pense de outra forma

Imagine que sua cidade precise funcionar durante uma semana sem carros

particulares.

Quem precisaria se deslocar?

Como crianças chegariam à escola?

Como seriam entregues alimentos e medicamentos?

Antes de pedir uma solução à IA, escreva duas ideias suas.

Depois, peça que a ferramenta identifique vantagens, dificuldades e

perguntas que você ainda não considerou.

Por fim, escolha uma solução e explique por que ela seria útil.

A IA pode sugerir possibilidades, mas o raciocínio, a comparação e a

decisão final são seus.

Se a resposta trouxer dados reais sobre energia ou transporte, procure

confirmá-los em fontes confiáveis.

Sua criação e sua descoberta

Escreva um pequeno texto com o nome da sua cidade, três características

e um problema que ela tenta resolver. Se desejar, desenhe a cidade em

uma folha.

Pergunte a si mesmo: eu gostei mais de imaginar, de organizar as ideias,

de resolver o problema ou de explicar a solução?

Essa resposta pode revelar interesses que vale a pena explorar. No próximo

desafio, você vai transformar imaginação em um universo com regras,

personagens e lugares próprios.


00:00 / 02:00

EXPERIÊNCIA 02 · EXPLORADOR DE TALENTOS

Dê vida à sua imaginação

Tudo começa com uma regra

Pense em um filme, um jogo ou um livro que

você adora. Mesmo quando a história acontece em outro planeta, existe

alguma lógica que torna aquele lugar especial.

Talvez a gravidade seja diferente, as cidades flutuem ou os habitantes se

comuniquem por luzes.

Criar um universo é imaginar possibilidades e, ao mesmo tempo, decidir

quais regras fazem sentido dentro dele.

Neste desafio, você será o criador de um mundo original.

A IA poderá ajudar a sugerir nomes e descrições, mas você vai escolher o

que pertence à sua história.

Tenha papel e lápis por perto: seu primeiro mapa não precisa ser bonito,

apenas compreensível.

Passo 1: escolha a ideia central

Feche os olhos por alguns segundos e

imagine um lugar impossível.

Pode ser uma ilha suspensa, uma cidade no fundo do oceano ou um deserto

onde flores nascem durante a noite.

Escolha apenas uma ideia e escreva uma frase que a descreva.

Se você tentar colocar todas as ideias ao mesmo tempo, o mundo ficará

difícil de entender.

Agora faça três perguntas: onde as pessoas vivem? O que elas precisam

para sobreviver? Qual é a maior dificuldade daquele lugar? Responda

primeiro com suas palavras. Você está construindo a base do universo.

Passo 2: peça possibilidades, não respostas prontas

Com uma ferramenta

de IA de texto apropriada à sua idade, envie a descrição do seu mundo e

peça sugestões.

Leia com atenção. Se a IA inventar elementos que não combinam com a sua

ideia, diga o que deseja manter e o que deseja mudar.

Esse processo se chama revisão: você melhora a criação em vez de

começar sempre do zero. Estou criando um mundo fictício onde existem

ilhas flutuantes. Sugira três formas imaginárias de transporte, três desafios

para os habitantes e uma regra importante desse universo. Não escreva a

história por mim.

Passo 3: transforme palavras em imagem

Desenhe uma cena do seu mundo

em papel ou, com a ajuda de um responsável e em uma ferramenta de

imagens que permita seu uso, descreva o cenário para gerar uma

ilustração. Inclua o lugar, a iluminação, as cores e um elemento que o

torne único.

Por exemplo: “Ilha flutuante com árvores azuis, pontes suspensas e

cachoeiras, ao pôr do sol”. Observe a imagem e compare-a com sua ideia.

O que ficou diferente?

Em vez de aceitar tudo, altere a descrição ou faça uma nova versão. Se

não houver ferramenta de imagem disponível, recorte formas de papel,

desenhe ou monte uma colagem. A habilidade principal é visualizar e

comunicar sua criação.

Passo 4: crie um personagem e um conflito

Invente alguém que vive nesse

mundo. Dê um nome, um objetivo e uma dificuldade. Talvez seja uma

estudante que precise atravessar ilhas para encontrar uma biblioteca

perdida. Pergunte: por que ela precisa fazer isso?

O que pode dar errado? Como suas escolhas mudam a história? Escreva um

parágrafo contando o início dessa aventura. Seu mundo ganha força quando

os lugares, as regras e os personagens se relacionam.

Termine criando uma pequena ficha: nome do universo, regra principal,

personagem e missão. Você acabou de praticar imaginação, organização e

narrativa.

Seu olhar de criador

Qual parte foi mais divertida: imaginar lugares, criar

regras, desenhar ou inventar personagens? Pense também no que foi difícil.

Às vezes, uma habilidade aparece justamente quando você insiste em

melhorar algo. Guarde sua ficha: ela poderá servir de inspiração para o

próximo desafio, no qual você transformará uma ideia em uma pequena

produção audiovisual.



EXPERIÊNCIA 03 · EXPLORADOR DE TALENTOS

Da imaginação para

a tela

Um filme começa antes da câmera

Quando assistimos a um vídeo curto,

parece que tudo aconteceu naturalmente. Na verdade, alguém decidiu o

que mostrar primeiro, quanto tempo cada cena dura e qual emoção deseja

transmitir.

Essas escolhas fazem parte do roteiro e da edição. Você vai produzir um

vídeo de 30 a 60 segundos usando imagens, texto e, se desejar, sua própria

narração. Você não precisa filmar seu rosto nem publicar o resultado.

Pode usar desenhos feitos por você, fotografias de objetos, imagens

próprias ou materiais cuja licença permita o uso. Também pode pedir a um

adulto que ajude com ferramentas digitais. A proposta é contar uma

história com clareza, não produzir um filme perfeito.

Passo 1: encontre uma história pequena

Escolha uma situação que possa

ser contada em menos de um minuto. Por exemplo: “Uma jovem descobre

uma árvore que ilumina a cidade quando as pessoas cooperam”. Resuma a

história em uma frase. Depois, identifique três momentos: o começo, em

que conhecemos a situação; o problema, em que algo precisa mudar; e o

final, em que vemos a consequência de uma escolha. Se quiser, use o

universo do desafio anterior. Isso ajuda a perceber como uma mesma ideia

pode se transformar em formatos diferentes.

Passo 2: escreva o roteiro

Pegue uma folha e divida-a mentalmente em três

cenas. Na primeira, mostre o lugar e o personagem. Na segunda, mostre o

problema. Na terceira, mostre a solução ou uma descoberta. Escreva uma

frase de narração para cada cena. Leia tudo em voz alta: se demorar

muito, corte palavras.

Em vídeos curtos, a clareza vale mais do que a quantidade de informações.

Se estiver usando uma IA de texto, você pode pedir ajuda para encurtar o

roteiro. Mas leia a sugestão e escolha o que faz sentido. Não entregue à

ferramenta a decisão sobre o que sua história deve significar. Tenho uma

história de três cenas sobre uma árvore luminosa que ajuda uma cidade.

Vou escrever meu roteiro. Depois, ajude-me a torná-lo mais claro e curto,

sem mudar a ideia principal.

Passo 3: prepare as imagens

Crie ou escolha uma imagem para cada cena.

Pode desenhar três quadros no papel e fotografá-los, montar uma

sequência com formas e figuras ou utilizar imagens geradas em uma

ferramenta permitida. Mantenha os personagens parecidos entre as cenas

para que o público compreenda que fazem parte da mesma história.

Coloque as três imagens lado a lado e pergunte: uma pessoa que nunca

ouviu essa história entenderia a ordem dos acontecimentos? Se a resposta

for não, talvez falte uma cena de ligação ou uma frase explicativa.

Passo 4: monte e revise o vídeo

Abra um editor de vídeo acessível no seu

dispositivo, como um editor já instalado ou outra opção gratuita adequada

à sua idade. Crie um projeto novo e importe as três imagens. Organize-as

na ordem do roteiro. Ajuste o tempo de cada uma para que o vídeo não

fique apressado. Em seguida, adicione as frases como legendas ou grave

sua voz lendo o texto. Assista ao vídeo sem interromper. O começo

desperta curiosidade? O problema fica claro? O final faz sentido? Faça

apenas uma melhoria por vez. Se quiser música, utilize áudio original ou

com permissão de uso e mantenha o volume baixo para não esconder a

narração.

O que você descobriu?

Guarde o vídeo no seu dispositivo. Mostrá-lo a outras

pessoas é opcional e deve respeitar sua privacidade. Pense: você gostou

mais de escrever, desenhar, organizar cenas, narrar ou editar?

O cinema reúne muitos talentos diferentes. No próximo desafio, vamos

mudar de perspectiva: em vez de contar uma história, você vai imaginar

uma ferramenta que resolva um problema real



Uma solução na sua

mão Tecnologia começa com pessoas

Um aplicativo não é apenas um conjunto de botões bonitos. Ele existe para

ajudar alguém a fazer alguma coisa: aprender, organizar tarefas, encontrar

informações ou resolver uma dificuldade. Antes de imaginar uma tela,

precisamos entender o problema.

Esse é um hábito importante de quem cria tecnologia: observar o mundo

com atenção. Neste desafio, você vai desenhar o protótipo de um

aplicativo. Um protótipo é um modelo que mostra como uma ideia

funcionaria, mesmo que ainda não seja um programa de verdade. Você não

precisa aprender programação para começar.

Passo 1: observe um problema

Pense em algo que poderia funcionar melhor

na escola, em casa ou no bairro. Talvez seja difícil organizar o material

escolar, lembrar atividades ou encontrar livros disponíveis na biblioteca.

Escolha um problema simples e escreva quem é afetado por ele. Evite

começar com a ideia de “um aplicativo que faz tudo”. Quanto mais

específico for o problema, mais fácil será encontrar uma boa solução.

Agora converse com alguém de confiança e pergunte se essa dificuldade

também acontece com essa pessoa. Ouça a resposta sem tentar convencer

ninguém. Uma ideia melhora quando descobrimos como outras pessoas

vivem a situação.

Passo 2: descreva a solução em uma frase

Complete mentalmente a frase:

“Meu aplicativo ajuda [quem] a [fazer o quê]”. Por exemplo: “Meu

aplicativo ajuda estudantes a organizar tarefas da semana”. Depois,

escolha somente três funções importantes. Nesse exemplo, poderiam ser:

adicionar tarefa, marcar tarefa concluída e visualizar o calendário. Antes

de criar telas, pergunte: alguém conseguiria entender a ideia sem uma

explicação longa? Se não, tente simplificar.

Passo 3: desenhe três telas

Em uma folha, desenhe três retângulos que

representem a tela de um celular. No primeiro, coloque o nome do

aplicativo e um botão principal. No segundo, mostre o que acontece depois

do toque. No terceiro, mostre o resultado da ação. Não se preocupe com

desenhos perfeitos: use caixas, setas e palavras curtas. Se preferir, use um

editor de apresentações ou design gratuito para organizar essas três telas.

A IA pode sugerir nomes ou apontar funções confusas, mas o desenho e as

escolhas devem refletir sua ideia. Estou criando um protótipo de aplicativo

para organizar tarefas escolares. Sugira três perguntas que eu deveria

fazer a um estudante para descobrir se minhas telas são fáceis de

entender.

Passo 4: faça o teste de verdade

Mostre os desenhos a alguém e pergunte:

“Onde você tocaria para adicionar uma tarefa?”. Não explique a resposta

antes. Observe o caminho que a pessoa escolhe. Se ela ficar confusa,

talvez o botão esteja pouco visível ou tenha um nome difícil. Faça uma

mudança no protótipo e teste novamente. Esse processo de ouvir, observar

e melhorar é parte essencial do trabalho de design. Você não precisa

defender a primeira ideia: pode transformá-la.

Seu projeto de inventor

Escreva o nome do aplicativo, o problema que ele

resolve, quem usaria e qual foi a mudança mais importante depois do

teste.

Pergunte a si mesmo se gostou de investigar necessidades, organizar

informações, desenhar interfaces ou conversar com pessoas.

No próximo desafio, vamos explorar outro tipo de criação: os sons que

contam histórias e despertam emoções.



O poder do som

Escutar também é criar

Imagine uma cena de aventura sem nenhum som.

Agora imagine a mesma cena com passos, vento e uma música suave que

fica mais intensa.

O que mudou? Sons e ritmos ajudam a criar atmosferas e a comunicar

sensações.

Neste desafio, você vai produzir uma pequena paisagem sonora de 20 a 40

segundos, mesmo que nunca tenha tocado um instrumento. Você poderá

usar sua voz, palmas, objetos comuns ou um editor de áudio gratuito

apropriado à sua idade.

A IA pode servir para sugerir ideias de roteiro sonoro, mas não é necessária

para concluir a experiência. Não precisamos de equipamento profissional:

precisamos aprender a escutar.

Passo 1: escolha uma cena

Imagine um lugar: uma floresta à noite, uma

estação espacial ou uma manhã de chuva. Feche os olhos e pense em três

sons que poderiam existir ali. Anote-os na ordem em que gostaria que

aparecessem. Se escolher uma estação espacial, por exemplo, talvez

comece com um zumbido suave, depois um aviso e, por fim, uma porta se

abrindo. Pergunte qual emoção deseja transmitir: tranquilidade,

curiosidade, surpresa ou alegria. Essa decisão vai orientar o ritmo e o

volume dos sons.

Passo 2: produza os sons

Experimente bater suavemente os dedos sobre

uma mesa, amassar papel, movimentar um objeto ou usar a própria voz.

Grave cada som com o gravador do celular, se tiver permissão. Evite ruídos

muito altos e nunca faça experiências com eletricidade, fogo ou objetos

perigosos.

Ouça cada gravação e escolha as que combinam com sua cena. Não há

problema se o primeiro som ficar estranho: às vezes, uma gravação

inesperada gera uma ideia ainda melhor.

Passo 3: organize a sequência

Abra um editor simples de áudio ou vídeo

que permita colocar gravações em sequência. Importe seus sons e

organize-os como se fossem partes de uma história: começo, mudança e

final. Se não houver editor disponível, reproduza os sons manualmente na

ordem planejada e grave tudo em uma única tomada. Escute o resultado

com atenção. Um som está escondendo o outro? Há pausas suficientes?

Você consegue imaginar o lugar mesmo sem ver uma imagem? Faça uma

pequena alteração e compare as duas versões.

Passo 4: use a IA para ampliar suas ideias

Caso tenha acesso autorizado a

uma IA de texto, descreva a cena e peça sugestões de sons que poderiam

ser produzidos com objetos seguros. Escolha apenas as ideias que você

consegue testar.

Uma resposta da IA não substitui sua percepção: ouça, experimente e

decida. Você também pode pedir sugestões de títulos para sua paisagem

sonora. Dê um nome à criação e guarde o arquivo. Se usar materiais

sonoros de terceiros, verifique as permissões antes de compartilhar. Estou

criando uma paisagem sonora de 30 segundos sobre uma floresta

imaginária.

Sugira cinco sons que eu possa produzir com a voz ou objetos comuns, sem

usar nada perigoso. Sua descoberta musical Pense em qual parte mais

gostou: inventar sons, gravar, organizar a sequência ou perceber como o

áudio muda uma história.

No próximo desafio, você vai desenvolver uma habilidade indispensável

para qualquer criador digital: descobrir quando uma informação merece

confiança



EXPERIÊNCIA 06 · EXPLORADOR DE TALENTOS

Aprenda a verificar o

que você vê

Uma informação pode parecer convincente e estar errada

Na internet,

circulam notícias, imagens, vídeos e mensagens de todos os tipos. Algumas

são verdadeiras, outras estão incompletas e outras foram criadas para

enganar.

A IA também pode produzir frases muito seguras de si e, ainda assim,

apresentar erros. Por isso, uma pessoa curiosa precisa aprender a

investigar antes de acreditar ou compartilhar. Neste desafio, você será um

detetive digital. Não precisará encontrar notícias assustadoras nem acessar

conteúdos inadequados.

Vamos trabalhar com uma afirmação inventada para praticar o método de

verificação.

Passo 1: encontre a pergunta escondida

Leia esta afirmação fictícia: “Uma

escola inventou uma mochila que carrega qualquer celular em cinco

segundos, usando apenas a luz do corredor”. Antes de decidir se é verdade

ou mentira, pergunte: quem criou a mochila? Em qual escola? Quando?

Existe uma demonstração independente? O texto informa uma fonte?

Escreva essas perguntas. Repare que você ainda não precisou pesquisar:

primeiro identificou quais informações faltam.

Passo 2: procure a origem

Se estiver investigando uma notícia real com

orientação de um adulto, procure o título ou uma frase marcante em um

buscador. Tente localizar a publicação original e a data. Veja se a

informação aparece em um site oficial, em uma instituição de pesquisa ou

apenas em páginas que repetem a mesma mensagem.

Duas páginas copiando o mesmo texto não são duas confirmações

independentes. É importante descobrir de onde cada uma tirou a

informação.

Passo 3: compare evidências

Observe se a notícia apresenta nomes,

documentos, fotografias com contexto ou explicações verificáveis. Se

houver números, pergunte de onde vieram. Se houver uma imagem

impressionante, lembre-se de que imagens podem ser editadas ou geradas

por IA. Uma imagem, sozinha, não prova que um acontecimento ocorreu.

Quando possível, consulte uma segunda fonte confiável que tenha

investigado o assunto de maneira independente. Se não houver dados

suficientes, a resposta responsável é “ainda não sei”. Não precisamos

transformar toda dúvida em certeza. 30 SAINT HONORÉ · DESCUBRA SEU

TALENTO DIGITAL

Passo 4: investigue uma resposta da IA

Com acesso autorizado a uma

ferramenta de IA, peça uma explicação sobre um assunto escolar simples,

como o ciclo da água. Depois, escolha uma afirmação específica da

resposta e confira-a em um livro didático ou material de uma instituição

científica ou educacional reconhecida.

Pergunte à IA quais pontos merecem verificação, mas não considere a

própria IA uma prova de que está correta. A habilidade que você está

treinando é comparar uma resposta com evidências externas.

Explique o ciclo da água para um estudante. Depois, separe três afirmações

que eu possa verificar em um livro didático e diga quais palavras devo

pesquisar.

Seu relatório de detetive

Escreva um parágrafo contando qual afirmação

investigou, quais perguntas fez, que fontes encontrou e o que conseguiu

concluir. Se não houver evidência suficiente, explique isso.

Pense: você gostou de fazer perguntas, buscar fontes, comparar

informações ou explicar suas conclusões? No próximo desafio, vai reunir

diferentes habilidades para criar um projeto que faça sentido para você.



Transforme suas ideias em

algo real

Chegou a hora de escolher

Você já experimentou conversar com IA,

imaginar mundos, contar histórias, desenhar soluções, criar sons e

investigar informações.

Agora não precisa usar tudo ao mesmo tempo. O objetivo do último desafio

é escolher uma ideia que realmente desperte sua curiosidade e transformá-

la em um pequeno projeto com começo, meio e fim.

Um projeto pode ser uma apresentação, uma história ilustrada, um

protótipo de aplicativo, um vídeo curto, uma paisagem sonora ou uma

campanha educativa.

O formato é menos importante do que a pergunta que ele tenta responder:

o que quero criar e para quem isso será útil?

Passo 1: escolha um problema ou uma mensagem

Pense em algo que você

gostaria de melhorar, explicar ou compartilhar.

Talvez queira ajudar colegas a organizar estudos, incentivar o cuidado com

o meio ambiente ou apresentar um universo imaginário. Escreva sua ideia

em uma frase simples. Depois, explique quem poderia se interessar por

ela.

Evite começar pelo nome de uma ferramenta. Primeiro escolha o objetivo.

Só depois decida se precisa de texto, imagem, vídeo, som ou desenho.

Passo 2: planeje uma versão pequena

Imagine a menor versão possível do

projeto que ainda consiga comunicar sua ideia. Se for um aplicativo,

desenhe três telas. Se for um vídeo, prepare três cenas. Se for uma

campanha, faça um cartaz e um texto curto. Escolha um resultado que

você possa terminar em uma tarde, sem depender de equipamentos caros.

Em uma folha, escreva o que fará primeiro, o que precisará preparar e

como saberá que terminou. Esse pequeno planejamento ajuda a

transformar entusiasmo em ação.

Passo 3: crie e peça uma opinião

Comece pela primeira parte e avance sem

esperar perfeição. Se usar IA, peça ajuda para esclarecer uma ideia ou

revisar um texto, mas preserve suas escolhas. Quando tiver uma primeira

versão, mostre-a a uma pessoa de confiança.

Pergunte o que ela entendeu, o que achou interessante e o que ficou

confuso. Escute sem se apressar para justificar cada decisão. Depois

escolha uma melhoria possível. Um projeto cresce quando aprendemos com

a reação das pessoas.

Passo 4: apresente seu projeto

Prepare uma explicação curta: qual era sua

ideia, por que ela importa, como você a desenvolveu e o que aprendeu.

Você pode apresentar pessoalmente, guardar em uma pasta ou mostrar

apenas à família. Não é necessário publicar na internet nem revelar dados

pessoais.

Agora observe o caminho percorrido. Você começou com uma curiosidade e

terminou com algo que pode mostrar.

Essa é uma experiência real de criação. Seu mapa de talentos Volte

mentalmente aos sete desafios.

Em quais atividades o tempo passou mais rápido? Em quais você teve

vontade de tentar novamente? O que foi difícil, mas despertou curiosidade?

Escreva três habilidades que gostaria de desenvolver. Não precisa escolher

uma profissão agora: talentos e interesses mudam quando experimentamos

coisas novas.

Continue curioso. O mundo digital oferece caminhos diferentes para quem

gosta de imaginar, pesquisar, comunicar, organizar, resolver problemas e

criar. Seu próximo passo pode ser pequeno. O importante é que seja seu.

Seu talento cresce quando você experimenta

Você concluiu sete

experiências, mas não precisa ter gostado de todas.

Talvez tenha descoberto prazer em criar histórias; talvez tenha preferido

resolver problemas, investigar fatos ou organizar sons. O importante é

perceber o que despertou sua curiosidade.

Abra uma folha e escreva o nome das três experiências de que mais gostou.

Ao lado de cada uma, explique por que ela foi interessante. Depois,

escolha uma habilidade que gostaria de desenvolver no próximo mês e

imagine uma atividade pequena para praticá-la.

Talento não é uma etiqueta que alguém coloca em você.

É algo que pode ser explorado, desenvolvido e transformado com o tempo,

com prática, oportunidades e apoio.

Continue fazendo perguntas, criando suas próprias ideias e aprendendo

com os resultados.

Esta é apenas a primeira etapa da sua jornada!

Você chegou ao final deste livro, mas a sua jornada de descobertas está

apenas começando.

Ao longo destes sete desafios, você experimentou novas ideias, explorou

tecnologias, exercitou sua criatividade e descobriu diferentes maneiras de

resolver problemas.

Talvez algumas atividades tenham parecido fáceis. Outras podem ter

exigido mais paciência, atenção e várias tentativas. E isso faz parte de

aprender!

O talento não é apenas aquilo que você já sabe fazer. É também aquilo

que pode desenvolver quando decide aprender.

O mundo está mudando rapidamente. Novas tecnologias, profissões e

oportunidades surgem todos os dias. Mas existe algo que continuará

fazendo a diferença: sua capacidade de pensar, questionar, imaginar, criar

e aprender coisas novas.

Não tenha medo de fazer perguntas. Não desista quando algo parecer

difícil. Experimente outros caminhos, investigue, descubra e continue

estudando.

A IA pode ajudar você a explorar possibilidades, mas suas ideias, suas

escolhas e sua curiosidade são insubstituíveis.

O seu futuro não está pronto. Ele será construído por você, uma

descoberta de cada vez.

Continue explorando. Continue criando. Continue aprendendo.

Porque o seu maior talento pode ser justamente aquele que você ainda

não descobriu.

Saint Honoré